



PORTO do RECIFE S.A.

CONSELHO FISCAL DA PORTO DO RECIFE S.A.

ATA DA 85ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Às dez horas (10h:00m) do dia vinte e oito de setembro dois mil e vinte e três (28/09/2023), na sala de reunião da Presidência desta empresa Porto do Recife S.A., situada na Praça Comunidade Luso Brasileira, nº 70 - Bairro do Recife – Recife/PE, reuniu-se o Conselho Fiscal da empresa Porto do Recife S.A., com a presença dos conselheiros: **Daniel da Silva Moura** (Presidente) e **Gilson José Monteiro Filho** (Membro) e, como convidados, a Sra. **Manoela Miranda Soares**, Chefe de Gabinete da empresa Porto do Recife S.A., o Sr. **Severino Emanuel Mendes da Rocha**, Diretor Administrativo e Financeiro da empresa Porto do Recife S.A., o Sr. **Breno Mello do Rego Barros**, Coordenador Financeiro da empresa Porto do Recife S.A., a Sra. **Priscila de Lira Luna**, representante da empresa Meira & Luna Contabilidade Ltda., responsável pela contabilidade da empresa Porto do Recife S.A., a Sra. **Cristiane Rattacaso de Araújo**, Assessora de Conformidade da empresa Porto do Recife S.A., **Joyce Auxiliadora dos Santos Silva**, Apoio Técnico lotada na Assessoria de Conformidade da empresa Porto do Recife S.A., e a Adv. **Michelli Cavalcanti de Arruda**, Auditora Interna da empresa Porto do Recife S.A.. Este Conselho Fiscal registrou, também, a ausência do conselheiro **Rodrigo Antunes Lira** (Membro). A partir de então, este Conselho passou a tratar do seguinte assunto: **1) EVOLUÇÃO DO SISTEMA SAGRES - EXERCÍCIO 2023:** A Sra. Priscila Luna, da empresa Meira & Luna Contabilidade Ltda., responsável pela contabilidade da empresa Porto do Recife S.A., esclareceu que, através da Diretoria Administrativa e Financeira da empresa, fora realizada uma reunião junto à empresa PCG Engenharia de Sistema Ltda. – Procenge e também com representante da empresa GCI, objetivando tratar de todas as pendências relativas ao Sistema Pirâmide da Procenge, ao Sistema da Folha de Pagamento da GCI, bem como as inconsistências apresentadas por este último, que impossibilitam a atualização do Sistema Sagres – Módulo de Pessoal, do Tribunal de Contas do Estado – TCE-PE. Ao final da referida reunião, restou definido que a Sra. Priscila Luna, junto com a Sra. Alessandra Farias, essa, contratada pela Porto do Recife S.A. para dar suporte na operacionalidade do Sistema do E-social, onde as mesmas, se encarregarão de analisar e sanar cada inconsistência apresentada pelos mencionados sistemas, juntamente com as empresas Procenge e GCI. Posteriormente, quando sanadas todas as inconsistências, será elaborado um relatório, o qual será encaminhado tanto para a Diretoria Administrativa e Financeira, quanto para a Diretoria da Presidência da Porto do Recife S.A., para a adoção das providências e medidas necessárias, junto aos setores envolvidos. **2) APRESENTAÇÃO DO BALANÇO FINANCEIRO - POSICIONAMENTO EM 31/12/2022 E POSICIONAMENTO DE JANEIRO/23 A AGOSTO/2023:** Antes de iniciar a presente pauta, o Presidente deste Conselho, Sr. Daniel Moura questionou, após ter lido algumas atas passadas deste CONFIS, acerca das obras de Dragagem realizadas no Porto do Recife, no ano de 2022, e a razão dos seus valores ainda não terem sido incluídos na contabilidade da empresa. Em resposta ao questionamento, a Sra. Priscila Luna, representante da empresa Meira & Luna Contabilidade Ltda., informou que "a referida Dragagem já fora inserida na Prestação de Contas e devidamente enviada ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT, no final do exercício anterior, aguardando apenas a aprovação e retorno da mesma, para assim ser lançada no ativo na contabilidade da empresa." Após os devidos esclarecimentos, a Sra. Priscila Luna iniciou as suas considerações, subsidiada por Mapas Comparativos, anexos, como seguem: "Mapa Comparativo da Evolução da Receita de 2015 a 2023"; "Mapa Comparativo da Evolução do Resultado de 2015 a 2022"; "Mapa Comparativo das Receitas x Principais Despesas e Parcelamentos 2020 a 2023" e também, "Mapa Comparativo das Receitas x Principais Despesas e Parcelamentos (Simulação 2023 a 2026)". Explicou que, "no período de 2015 até meados de 2020, a Porto do Recife S.A. apresentou uma queda considerável no seu faturamento, situação que só veio a melhorar, minimamente, a partir do ano de 2021, quando houve aumento de sua receita e diminuição das despesas". "No "Mapa Comparativo da Evolução do

ATA DA 85ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA EMPRESA PORTO DO RECIFE S.A.

Praça Comunidade Luso Brasileira, 70 – Bairro do Recife – Recife – PE – CEP: 50030-280.

TEL: 81 3183.1900 / FAX: 81 3183.1986

presidencia@portodorecife.pe.gov.br

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Cristiane' and the number '1-15'.



PORTO do RECIFE S.A.

Resultado", onde se vê as receitas e despesas, podemos observar, dentre outras categorias nele inseridas, a evolução dos gastos com pessoal desde o ano de 2015 até o ano de 2022, sendo esse, um dos principais gastos dentro das despesas da empresa". "Com destaque para o ano de 2019, que teve um gasto com pessoal de R\$30.815.910 (trinta milhões, oitocentos e quinze mil, novecentos e dez reais), essa onerosidade é justificada pela adesão de muitos empregados da Porto do Recife S.A. ao Plano de Demissão Voluntária – PDV naquele ano". "Contudo, logo no ano seguinte, em 2020, houve uma redução de mais de 50% (cinquenta por cento) nos gastos com pessoal, que caiu para R\$12.721.317 (doze milhões, setecentos e vinte e um mil, trezentos e dezessete reais)". Em relação ao "Mapa Comparativo das Receitas X Principais Despesas e Parcelamentos 2020 a 2023", podemos observar a Receita Operacional, que representa o faturamento bruto da Porto do Recife S.A., nos anos de 2020, 2021, 2022 e de janeiro a junho de 2023. Dentre as suas principais despesas estão os gastos com pessoal, gastos com prestação de serviços de terceiros e com impostos e taxas. "No ano de 2020, por exemplo, a receita operacional da empresa foi de R\$24.067.685 (vinte milhões, sessenta e sete mil e seiscentos e oitenta e cinco reais), e o somatório dos valores das despesas com os custos de pessoal, prestação de serviços de terceiros e impostos e taxas, superou o valor da própria receita, configurando uma empresa deficitária, sem levar em consideração os parcelamentos assumidos". "Mesmo com toda essa dificuldade financeira, a expectativa para 2023 é bastante positiva, pois além da diminuição de vários custos, como serviços terceirizados e gastos com pessoal, foram renegociados alguns débitos existentes, houve a revisão dos contratos e houve também, redução de taxas de juros nas negociações assumidas". Em relação ao "Mapa Comparativo das Receitas X Principais Parcelamentos (Simulação 2023 a 2023)", que mostra uma projeção dos próximos anos, até 2026, a Sra. Manoela Soares, Chefe de Gabinete da empresa, ponderou que "o aumento de receita nessa previsão, é conservador, pois a expectativa é de que a receita seja maior do que a simulada, uma vez que já há iniciativas da atual gestão em relação à atração de novas operações, inclusive duradouras, para o Porto do Recife". Nesse momento, o conselheiro Sr. Daniel Moura, questionou sobre a situação da Porto do Recife S.A. com o Instituto de Seguridade Social – Portus, no que tange aos riscos eminentes de bloqueios judiciais advindos das ações ajuizadas pelo referido Instituto. Em resposta, a Sra. Manoela Soares informou que, "os débitos relativos ao Instituto de Seguridade Social – Portus já fora alvo de tentativas de negociações, mas o referido Instituto alega que qualquer tipo de acordo somente deverá acontecer se a negociação envolver todos os Portos e não com o Porto do Recife isoladamente". "Inclusive, o Porto do Recife seria o de menor dimensão quando comparados aos outros Portos envolvidos, e que os débitos existentes são considerados, pela Porto do Recife S.A., valores extremamente elevados, o que compromete e agrava a situação da empresa", que está sujeita aos riscos eminentes dos bloqueios judiciais e, os valores que caem ou se encontram na conta da empresa, ficam constrictos, até que haja uma decisão sobre a ação judicial que determinou o bloqueio de valores. Ainda, informou que "a atual gestão juntamente com a Coordenadoria Jurídica da empresa, está apostando na tese que possibilitaria incluir esse passivo judicial das ações do Portus, no regime de precatórios, por existirem julgados no Supremo Tribunal Federal que versam sobre matérias similares às discutidas nesses processos". Nessa ocasião, o Coordenador Financeiro, Sr. Breno Mello, acrescentou sobre o Porto do Recife ter permanecido com a sua tarifa portuária defasada e congelada desde o ano de 2015 até outubro de 2022, onde fora ajustada, seguindo a determinação da Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ, que exigia uma estrutura padronizada entre todos os Portos. Informou ainda, que foi criada uma Comissão da Tarifa Portuária para, dentre outras funções, revisar e reajustar essa nova estrutura tarifária, a cada doze meses, o que refletiria positivamente no faturamento da empresa, levando em consideração a variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA acumulado, além das novas cargas que forem operadas no Porto do Recife. Ademais, "o período que compreende os meses de outubro a meados de março e abril, é considerado um período de alta movimentação de carga no Porto do Recife, com vários navios já previstos, gerando reflexos muito positivos para a receita da empresa, sem contar o incremento de receita originado pelos navios de turismo". A Sra. Priscila Luna explicou que, "a

ATA DA 85ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA EMPRESA PORTO DO RECIFE S.A.

Praça Comunidade Luso Brasileira, 70 – Bairro do Recife – Recife – PE – CEP: 50030-280.
TEL: 81 3183.1900 / FAX: 81 3183.1986
presidencia@portodorecife.pe.gov.br

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Priscila Luna', 'Breno Mello', and 'Daniel Moura', along with a circled number '2' and other marks.]



PORTO do RECIFE S.A.

simulação com a estimativa apresentada para o ano de 2023 representa em torno de 10% (dez por cento) em relação ao já obtido no ano de 2023, no período de janeiro a junho, pois, "se "duplicarmos" o que já foi obtido apenas no primeiro semestre de 2023 (do período de janeiro a junho), no valor de R\$18.770.795 (dezoito milhões, setecentos e setenta mil, setecentos e noventa e cinco reais), já ultrapassaria o valor estimado na simulação de R\$33.748.022 (trinta e três milhões, setecentos e quarenta e oito mil e vinte e dois reais)". Isso reforça que a estimativa apresentada na simulação prevê um valor considerado bastante conservador, e abaixo do que realmente será auferido. Nesse momento, a Sra. Priscila Luna iniciou a pauta do Balanço Financeiro, relativo ao exercício financeiro findo em 31/12/2022, que contém o "Balanço Patrimonial (Ativo e Passivo), Demonstração do Resultado, Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e a Demonstração dos Fluxos de Caixa", documentações que vão anexas a esta Ata. Antes de iniciar, de fato, a apresentação relativa ao Balanço Financeiro, o conselheiro Sr. Gilson Monteiro, questionou acerca da existência de algum documento que tenha formalizado o acordo realizado em outrora, entre a Porto do Recife S.A. e o Instituto Portus, que estabeleceu o pagamento de parcelas do débito referente a um dos processos, a fim de entender se os pagamentos que já foram realizados, estão sendo abatidos do montante total do débito do Porto do Recife com o referido Instituto. Em resposta, a Sra. Priscila Luna informou que à época, fora elaborado um documento que formalizava as condições do referido acordo, contudo, informou que iria buscar nos arquivos da empresa para trazer o documento ao conhecimento deste Conselho. O mesmo conselheiro ainda questionou acerca da legalidade da declaração do Instituto Portus no que se refere à negativa de acordos isolados com o Porto do Recife, sem envolvimento dos outros Portos, já que a inércia dos outros Portos em relação à demanda do referido Instituto, acaba por prejudicar a Porto do Recife S.A., onde restou alinhado que o questionamento será repassado à Coordenadoria Jurídica para fins de esclarecimento. Continuando a apresentação, a Sra. Priscila Luna, pontuou sobre o Imobilizado, no Ativo da empresa, explicando que, "são os bens que o Porto do Recife vêm adquirindo, desde a assinatura do Convênio de Delegação para cá, contabilizando também os bens da União que utilizamos e que ainda não possuem o devido registro contábil." Inclusive, comentou que o trabalho de levantamento patrimonial que está sendo realizado pela empresa Convergry, que está na etapa final, somente faltando integrar os dados contido no Sistema de Patrimônio para o Sistema Pirâmide. Em relação ao Intangível, de Concessão, a mesma, pontuou que esse, é relativo as benfeitorias que já foram realizadas, as quais vão sendo amortizadas dentro do período que ainda resta do convênio, até o ano de 2026. "Já em relação ao Passivo da empresa, os Fornecedores, as Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias e as Obrigações Fiscais a Recolher estão sendo renegociadas pela atual gestão, no que tange a diminuição dos seus valores, parcelamentos e juros e multas, inclusive utilizando os créditos de prejuízo fiscal, disciplinado pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN, em 2022". "No que tange ao Outras Contas a Pagar, houve algumas renegociações para diminuição dos valores de contratos, tais como Compesa e Neoenergia (antiga CELPE), o que deve diminuir o saldo de R\$2.442.756 (dois milhões, quatrocentos e quarenta e dois mil, setecentos e cinquenta e seis reais)". Nesse momento, o Sr. Emanuel Rocha, Diretor Administrativo e Financeiro da empresa, ressaltou sobre os acordos já firmados pela atual gestão, os quais diminuiram os débitos de fornecedores da empresa em mais de R\$2.300.000,00 (dois milhões e trezentos mil reais), totalizando uma redução mensal de mais de R\$200.000,00 (duzentos mil reais) nas despesas mensais, em comparação aos meses anteriores à entrada da atual gestão. Mais a frente, a Sra. Priscila Luna explicou acerca das Provisões de Contingências, que "estão inclusos em seus valores, os valores originais dos processos do Instituto Portus, sem atualizações, mesmo porque a Porto do Recife S.A. precisaria averiguar os cálculos que baseiam os altos valores pleiteados pelo Instituto". Quanto à Demonstração do Resultado, essa, "é uma forma resumida da apresentação das Demonstrações Financeiras da empresa, com dados diferentes dos informados nos Mapas Comparativos, já que nos referidos Mapas, é possível visualizar e compreender os valores de forma mais destrinchada". "O Resultado Líquido do primeiro semestre do ano tem um valor de R\$3.312.596 (três milhões, trezentos e doze mil e quinhentos e noventa e seis reais), negativos, sendo

3
M

